

MOSTRA CULTURAL SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO E SUAS PRODUÇÕES: UMA BREVE ANÁLISE DE DESENHOS SOBRE HOMOFOBIA DO ANO DE 2018

SILVA, Luar Fagundes Nunes da; PEDRA, Gabrielle Farias;
RODRIGUES, Évelin Pellegrinotti.

RIBEIRO, Paula Regina Costa
luarvegano@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Palavras-chave: Mostra Cultural; Enfrentamento a homofobia; Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola; População LGBT.

1. CONTEXTUALIZANDO O GRUPO DE PESQUISA E SUAS PRÁTICAS

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG desenvolve ao longo de seus 17 anos sucessivas atividades de pesquisa, ensino e extensão, buscando nas suas diversas práticas problematizar as desigualdades sexuais e de gênero, estimular a criatividade, curiosidade, criticidade e valorizar o convívio social e suas pluralidades. O Grupo de Pesquisa, pensando nessas práticas, realizou no ano de 2013 a I Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero no contexto do projeto intitulado Observatório Brasileiro de Políticas Públicas de Promoção de Equidade de Gênero e Cidadania de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) em Educação, com o apoio do CNPQ.

A Mostra Cultural, em parceria com escolas da rede pública de ensino da cidade do Rio Grande, conquistou notável relevância, tornando-se uma prática anual do GESE, que completará 7 anos em 2019. A Mostra, tendo suas práticas realizadas nas escolas do município, possibilita discussões que transitam na comunidade acadêmica e no âmbito social, principalmente na educação escolar, tornando nítida a importância de debates das temáticas da Mostra nos múltiplos contextos e nas diversas gerações. A realização da Mostra propiciou que o Grupo de Pesquisa se tornasse visível, com ações e discussões, temáticas que as escolas públicas de Rio Grande já vinham promovendo, que são elas: combate à violência contra mulheres e homens, enfrentamento à homofobia, promoção da equidade de gênero, promoção da cidadania LGBT, igualdade de direitos entre homens e mulheres, discriminação e prevenção ao HIV/AIDS e drogas.

Com as sucessivas práticas proporcionadas pela Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero, verificamos um significativo avanço no envolvimento das escolas com a proposta. Deste modo, realizaremos uma breve análise de desenhos da VI Mostra, realizada no ano de 2018, com o intuito de identificar temáticas mais recorrentes nos trabalhos, possibilitando então a verificação das práticas nas escolas participantes e a reflexão sobre as vivências destas crianças e adolescentes.

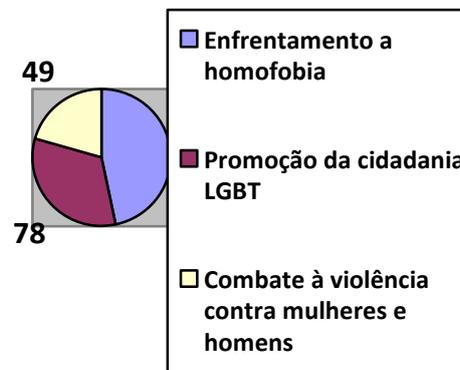
2. METODOLOGIA

Realizaremos a análise de desenhos publicados no livro da Mostra Cultural do ano de 2018, disponível no acervo do Grupo de Pesquisa e na sua página da internet, realizados por estudantes da educação básica das escolas públicas do município. O foco desta análise se dará na categoria desenho, que totalizou 241 trabalhos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos desenhos desta edição da Mostra, obtivemos certos dados, conforme o gráfico a seguir:

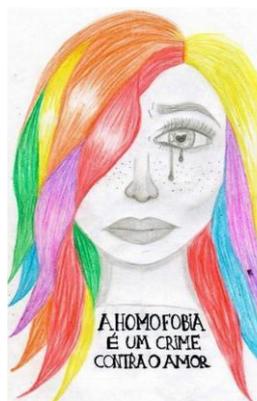
Gráfico 01 – Acervo do GESE



Fonte: Autoria própria

Das temáticas disponíveis na Mostra, a que recebeu mais propostas de desenho em 2018 foi “enfrentamento à homofobia”, totalizando 111 trabalhos. As temáticas “promoção da cidadania LGBT” e “combate à violência contra mulheres e homens” foram as segundas e terceiras mais recorrentes consecutivamente, conforme o gráfico 1. Sendo a homofobia a temática mais frequente deste ano, possibilita que pensemos ela como uma das violências mais presentes no cotidiano de crianças e adolescentes, refletindo nas suas produções. O desenho a seguir foi realizado por uma estudante do Ensino Médio:

Fotografia 1 – Acervo do GESE



Fonte: Mostra Cultural sobre Diversidade Sexual e de Gênero, 2018.

De acordo com dados levantados em 2019 pelo Grupo Gay da Bahia – GGB, 141 mortes de LGBTs foram registradas de janeiro a 15 de maio. Este número representa um aumento de 14% do número de homicídios contra esta população, de 111 para 126, em comparação com dados do ano de 2018.

Enquanto isso, a organização denominada Human Rights Watch, divulgou um relatório em 2018 com dados do primeiro semestre de 2017, mostrando o grande número de denúncias que a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos recebeu, totalizando mais de 720 denúncias de discriminação, violência e outros abusos contra a população LGBTI+.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os trabalhos anuais, enviados pelas/os alunas/os participantes, são publicados no livro da Mostra Cultural, possuindo acesso digital e físico pela comunidade. O livro físico permanece nas dependências do Grupo de Pesquisa, bem como todos os exemplares distribuídos nas escolas e também no evento de premiação e integração, que acontece no CIDEC/FURG em novembro, contando com a participação de equipes diretivas, professores, famílias e estudantes premiados/as.

Discutir estas temáticas propostas pela Mostra Cultural nas escolas é de extrema importância e urgência, de forma a combater preconceitos, possibilitar que crianças e jovens conheçam diversas identidades e maneiras de se apresentar ao mundo e também possibilita que esta comunidade desfrute dos seus direitos básicos, principalmente no espaço escolar.

A proposta do GESE possui grande importância no tratamento dessas temáticas, principalmente com a temática destacada, tanto para reconhecimento e legitimação do assunto enquanto realidade social, quanto para identificação de ocorrências deste tipo.

5. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola.** Disponível em: <<https://sexualidadeescola.furg.br/mostra-cultural/vi-mostra>>. Acesso em: 21 mai 2019.

SOUSA, Viviane; ARCOVERDE, Léo. **Brasil registra uma morte por homofobia a cada 23 horas, aponta entidade LGBT.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/05/17/brasil-registra-uma-morte-por-homofobia-a-cada-23-horas-aponta-entidade-lgbt.ghml>>. Acesso em: 21 mai 2019.

ROTH, Kenneth. **Brasil, eventos de 2017.** Disponível em: <<https://www.hrw.org/pt/world-report/2018/country-chapters/313303>>. Acesso em: 21 mai 2019.